

**CAFÉ COM AVELINO: ENTREVISTA COM OS PESQUISARES DO
DOUTORADO EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

ODS (4)

**Avelino Alves Barbosa Júnior (Universidade de Taubaté)
Gisele Vianna de Carvalho Barbosa
Gerson Mário de Abreu Farias (Universidade de Taubaté)
Marcelo Bueno Espanha (Universidade de Taubaté)**

Resumo

O presente estudo versa sobre educomunicação e educação 4.0, mais especificamente sobre a criação do Podcast Café com Avelino, como um produto de educomunicação no Programa de Pós-graduação *stricto sensu* do Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (UNITAU). O objetivo geral do presente artigo é descrever a experiência de criar um produto de educomunicação no Doutorado. Os objetivos específicos foram: a) fazer uma revisão narrativa da literatura sobre educação 4.0, TICs e educomunicação; b) apresentar as etapas percorridas entre a ideia do Podcast e a gravação dos episódios; c) apresentar a utilização da Inteligência Artificial no projeto de educomunicação; d) criar o Podcast Café com Avelino. A pesquisa utiliza o método exploratório para criar o Podcast Café com Avelino, com base numa revisão narrativa da literatura e utilização de IA e TICs. Na primeira temporada serão 7 episódios, serão transmitidas pela Plataforma “Spotify” quinzenalmente, seis foram gravados e o primeiro está no ar. A proposta do programa Café com Avelino é entrevistar o mesmo aluno por mais 3 (três) vezes durante o Curso de Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional, acompanhando o desenvolvimento da pesquisa até a qualificação e banca do doutorando e gerando produtos de educomunicação e divulgação da ciência através das TICs.

Palavras-chave: Educomunicação; Podcast; Desenvolvimento; Regional.

Introdução

Em tempos de *internet*, Inteligência Artificial (IA), sociedade da informação o acesso ao conhecimento, às informações foi facilitado, multiplicado, democratizado.

As diversas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), por exemplo, smartphones, tablets, algoritmos, aplicativos etc. Resignificam a aprendizagem, pois o conhecimento do mundo está acessível na palma da mão, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Nesse contexto a educomunicação, que de uma maneira bem simples é a utilização dos meios de comunicação para educar, para veicular e transmitir o conhecimento ganha novas possibilidades.

O presente artigo versa sobre o Podcast Café com Avelino, produto da educomunicação 4.0, que surgiu despretensiosamente de conversas na Padaria 5 Esquinas de Taubaté, nas quais os Doutorandos no cafezinho do intervalo das aulas discutiam seus projetos de tese, inspirados pelos Mesacasts feitos nas disciplinas do Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (UNITAU).

O objetivo geral do presente artigo é descrever a experiência de criar um produto de educomunicação no Doutorado. Os objetivos específicos foram: a) fazer uma revisão narrativa da literatura sobre educação 4.0, TICs e educomunicação; b) apresentar as etapas percorridas entre a ideia do Podcast e a gravação dos episódios; c) apresentar a utilização da Inteligência Artificial no projeto de educomunicação; d) criar o Podcast Café com Avelino.

A importância do presente trabalho reside na utilização de mecanismos tecnológicos para criar produtos de educomunicação oriundo de trocas e interações entre Professores e Doutorandos e, por conseguinte divulgar o conhecimento científico do programa de Planejamento e Desenvolvimento Regional da UNITAU.

Revisão da literatura

Vivemos a 4ª Revolução Industrial, no século XXI as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão transformando a sociedade em todos os seus aspectos. O termo “Indústria 4.0” foi cunhado na Alemanha, especificamente na Feira de Hannover, em 2011 (Lima. Gomes, 2020) e desde então se espalhou pelo mundo.

Deveras, nós vivemos em uma nova sociedade, sem fronteiras, globalizada em que as pessoas estão conectados em redes, via *internet*, fruto da revolução

tecnológica, e da forte utilização das TIC (Castells 2016, p. 78, *apud* Monteiro e Façanha, 2025).

Hoje, por exemplo, presencia-se e vive-se mais uma das transições sociais advindas da democratização e uso de tecnologias, que é a inserção das TIC no processo de aprendizagem (Santaella, 2013, *apud* Monteiro e Façanha, 2025).

Diante das transformações provocadas pela pervasividade das TIC, as formas de trabalhar, estudar, informar, pensar e comunicar na SI foram se modificando com base na utilização da informação para produzir conhecimentos (Monteiro e Façanha, 2025).

Nesse contexto da TIC, a educomunicação ganha novas cores. A ideia de usar a comunicação para educar tem mais de 60 anos, nesse sentido (BÉVORT e BELLONI, 2009, *apud* Cortes, Martins, Souza, 2018) :

A expressão Educação para as mídias ou Mídiaeducação surgiu em 1960 em organismos internacionais, particularmente na UNESCO, referindo-se a duas vertentes: à capacidade das mídias de massa como meio de Educação a distância e à preocupação de professores e intelectuais com as influências das mídias, os riscos de manipulação ideológica, política, de consumo e a necessidade de abordagens críticas

Em 1973, a UNESCO apresentou uma primeira definição que explicitou a dupla dimensão da Mídiaeducação, como ferramenta pedagógica de função educacional, de instrumento de ensino (Cortes, Martins, Souza, 2018).

Desde então vários estudos foram feitos sobre Educomunicação. Destacamos o estudo do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE) da ECA/USP de 1997/1998, sob a coordenação do professor pesquisador Ismar de Oliveira Soares (Cortes, Martins, Souza, 2018). Essa pesquisa, sob o título “Inter-relações entre comunicação e educação na cultura latino-americana”, contou participação de 178 especialistas (produtores culturais, arte-educadores, tecnólogos, professores, pesquisadores e profissionais de comunicação e educação) de 12 países da América Latina (Cortes, Martins, Souza, 2018).

A primeira constatação dessa pesquisa foi no sentido de que a Educomunicação é uma área de intervenção social em consolidação, não sendo

restrita a uma disciplina curricular, mas caminhando por conceitos transdisciplinares com outras categorias analíticas (Cortes, Martins, Souza, 2018).

A segunda confirmação foi a de que o campo de natureza relacional “estruturase de um modo processual mediático, transdisciplinar, interdiscursivo, polifônico sendo vivenciado na prática dos atores sociais através de áreas concretas de intervenção social” (SOARES, s.n.t., *apud* Cortes, Martins, Souza, 2018).

A terceira conclusão delimitou quatro áreas concretas de atuação profissional que não são excludentes e únicas (Cortes, Martins, Souza, 2018): a) A área de “mediação tecnológica na educação” (*information literacy*)¹; b) A “educação para a comunicação” ou “educação para os meios” (*media literacy*)²; c) gestão comunicativa³; d) reflexão epistemológica⁴.

Para o Ministério da Educação (2010, p. 16, *apud* Cortes, Martins, Souza, 2018) o caminho para promover a educação para a comunicação é na própria produção midiática coletiva na escola com a sua autoanálise (Cortes, Martins, Souza, 2018).

Ademais, destaca-se a integração da Inteligência Artificial (IA), no contexto da educomunicação, trazendo uma perspectiva de exponencial aprimoramento da qualidade da educação e de promoção do diálogo intercultural (Ramos, Tybush, 2025). No entanto, o uso da IA possui desafios de acessibilidade, éticos e de equidade na utilização dessa tecnologia (Ramos, Tybush, 2025).

E nesse contexto unindo TIC e educomunicação temos os podcasts como instrumentos de educação na 4ª Revolução Industrial.

¹ Tem relação com as inovações tecnológicas no cotidiano das pessoas, com o uso das tecnologias da informação na educação presencial ou a distância Cortes, Martins, Souza, 2018).

² Baseia-se nos estudos da recepção com foco para os elementos dos processos de comunicação (relação entre os produtores, o processo produtivo e a recepção das mensagens, por exemplo) e para o campo pedagógico - programas de formação de receptores autônomos e críticos, envolvendo universidades, centros de educação popular e organizações não governamentais (Cortes, Martins, Souza, 2018).

³ Por essa gestão, a Educomunicação pretende efetivar “a mediação tecnológica na educação” e a “educação para a comunicação”, integradas ao cotidiano escolar para expandir as possibilidades de ações comunicativas dos professores, dos alunos, da comunidade escolar (Cortes, Martins, Souza, 2018).

⁴ Nesta área considera-se que as pesquisas acadêmicas garantirão unidade às práticas de Educomunicação, sejam elas desenvolvidas em projetos que buscam entender e legitimar o campo quanto programas de investigação sobre cada vertente da interseção (Soares, s.n.t., *apud* Cortes, Martins, Souza, 2018).

Dados do Comitê Gestor da *Internet* no Brasil (CGI) demonstram que no período da pandemia de covid-19 houve um aumento no índice de atividades desenvolvidas de maneira online (Celarino, *et. al.* 2023). E mais, “ouvir podcast foi a atividade cultural investigada que mais cresceu na pandemia, alcançando 28% dos usuários em 2021, um aumento de 15 pontos percentuais em relação a 2019, ou seja, uma estimativa de 23 milhões de indivíduos a mais do que em 2019” (CGI, 2021, p. 26, *apud* Celarino, *et. al.* 2023).

Mas o que é um Podcast? O podcast é (UFSM, 2021):

um arquivo digital de áudio que pode ser inserido em várias plataformas online, como *Spotify*, *Soundcloud*, *Mixcloud* e entre outras. Os conteúdos desse formato são diversos, existem tanto programas que abordam questões políticas nacionais, quanto os que desenvolvem temas voltados para a ciência, como, os processos de produção de uma vacina. Enfim, os podcasts abrangem um leque diversificado de opções para os ouvintes.

As publicações dos arquivos são feitas através de *podcasting*, um sistema que segue um padrão de feed RSS – é a abreviatura de *Rich Site Summary* ou *Really Simple Syndication*, uma maneira de distribuição de informações em tempo real pela internet, um programa agregador de conteúdo -, o que significa que permite aos internautas acessar as publicações de um blog, de um site ou episódios de um podcast, através de uma única plataforma. A palavra podcast é junção de *Pod* – “Personal On Demand” (pessoal sob demanda), retirada de iPod, com broadcast (emissão e transmissão de sons ou imagens por meio do rádio ou da televisão).

O *podcast* tem traços do rádio, como as entrevistas pingue-pongue de perguntas e respostas, debates em formato de mesa-redonda, reportagens, documentários em áudios e boletins (UFSM, 2021). Contudo, não possui uma estrutura fixa, como os outros formatos, consideradas tradicionais (UFSM, 2021).

A utilização de *podcast* em meios educacionais tem sido cada vez mais frequente pela facilidade de produção, edição de áudio, além da vasta rede de distribuição pela *internet* através de agregadores e Ambientes Virtuais de Aprendizagem, por exemplo o Moodle (Castro, Conde e Paixão, 2014, *apud* Celarino *et. al.* 2023).

E com base nesse referencial teórico foi criado o Podcast Café com Avelino.

Metodologia

A pesquisa utiliza o método exploratório para criar o Podcast Café com Avelino, com base numa revisão narrativa da literatura e utilização de IA e TICs.

A IA foi utilizada para a criação do *Jingle* e do Avatar do Podcast Café com Avelino. O *Jingle* foi feito através da IA Suno (<https://suno.com/home>), mediante um *prompt* descrevendo para que seria o jingle (Podcast Café com Avelino, música alegre, jazz, descontração). Já o Avatar foi construído pela IA da Adapta One ([Adapta.org](https://adapta.org) - [Ferramenta de IA, com cursos e Newsletter](#)), mediante a utilização de fotos do Avelino e um *prompt* (Criar Avatar para Podcast Café com Avelino, caricatura, bem-humorada).

O roteiro de cada episódio é feito em conjunto entre o Apresentador e o convidado. Cada episódio tem a duração de 30 minutos. A gravação e edição foram realizadas na central de Podcast da UNITAU.

Resultados e discussão

O Podcast Café com Avelino tem como objetivo a divulgação do conhecimento científico através de entrevistas com os pesquisadores do Curso de Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté, mediante utilização de TICs e educomunicação.

A ideia de criar o podcast teve como inspiração a experiência na apresentação de trabalhos acadêmicos nas disciplinas de Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional e Governança Corporativa através da gravação de mesacasts como produtos de educomunicação de avaliação dos alunos do Doutorado.

O nome Café com Avelino surgiu nos intervalos das aulas, mais especificamente na Padaria 5 Esquinas de Taubaté, pois o cafezinho era regado pela conversa sobre os projetos de pesquisa de cada um. Assim, espontaneamente, criou-se a ideia de organizar um programa de podcast específico para entrevistar os alunos do Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional.

Primeiro surgiu o nome do programa como “Café com Avelino”, depois o “jingle” produzido pela Inteligência Artificial com letra e música tratando do tema do programa. A partir daí, os autores levaram à Coordenação do Programa de Pós Graduação do Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional a proposta do Podcast Café com Avelino, a ser gravado nas dependências da Central de Podcast, o que foi autorizado inclusive com a permissão do Diretor da Rádio Unitau

e Professor Mestre Gerson Mario, responsável pela área técnica de edição. E os trabalhos de produção começaram para iniciar as gravações da primeira temporada.

**Figura 1 Gravação dos spots
Controle Operacional pelo Prof. Me. Gerson Mário**



Fonte: Autores, 2025

A locução da vinheta das chamadas de abertura e fechamento do Podcast Café com Avelino foi feita pela locutora Gisele Vianna de Carvalho Barbosa, pela sua experiência na Rádio Pinhal FM de Santo Antônio do Pinhal.

**Figura 2 - Prof. Doutorando Avelino Alves Barbosa Júnior (Apresentador)
e Gisele Vianna de Carvalho Barbosa (Locutora)**



Fonte: Autores, 2025.

Ainda na fase de produção a versão final do logo do Podcast foi finalizada.

Figura – 3 Logo final do Podcast Café com Avelino



Fonte: Autores, 2025.

Organizado e estruturado o programa passou-se a gravação dos Podcast sendo que nesta primeira temporada serão 7 episódios, serão transmitidas pela Plataforma “Spotify” quinzenalmente. A proposta do programa Café com Avelino é entrevistar o mesmo aluno por mais 3 (três) vezes durante o Curso de Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional, acompanhando o desenvolvimento da pesquisa até a qualificação e banca do doutorando e gerando produtos de educomunicação e divulgação da ciência através das TICs.

O primeiro aluno entrevistado foi o Professor Doutorando Marcelo Bueno Espanha, cujo tema do projeto de tese é: “O Índice de Efetividade de Gestão Municipal e a construção de cidades inteligentes na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte”. Este episódio foi a ar em 29 de setembro de 2025.

Figura 4 – Episódio 1 – Doutorando Marcelo Bueno Espanha



Fonte: Autores, 2025.

A segunda aluna entrevistada foi Professora Doutoranda Daniele Aparecida Rosa Teixeira com o tema “Economia Criativa: Contribuições da produção de artesanato para o desenvolvimento de Silveiras, Estado de São Paulo”.

Figura 5 – Episódio 2 – Doutoranda Daniele Aparecida Rosa Teixeira



Fonte: Autores, 2025.

A terceira aluna entrevistada foi a Professora Doutoranda Fernanda Correia com o tema “Educação, território e transformação: propostas de reestruturação dos modelos de contraturno escolar para a promoção do desenvolvimento regional sustentável”.

Figura 6 – Episódio 3 – Doutoranda Fernanda Correia



Fonte: Autores, 2025.

O quarto aluno entrevistado foi o Professor Doutorando Sandro Luiz de Oliveira Rosa com o tema “O Direito a moradia em áreas periféricas: desigualdades urbanas e as discriminações em decorrência de aporofobia”.

Figura 7 – Episódio 4 – Doutorando Sandro Luiz de Oliveira Rosa



Fonte: Autores, 2025.

A quinta aluna entrevistada foi a doutoranda Tálita Suelen de Oliveira Guarino com o tema “Proficiência em língua inglesa como propulsora do desenvolvimento regional: um estudo na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo”.

Figura 8 – Episódio 5 – Doutoranda Tálita Suelen de Oliveira Guarino



Fonte: Autores, 2025.

O sexto aluno entrevistado foi o Professor Doutorando Diego Rodrigo de Oliveira com o tema “A desindustrialização em Taubaté e a repercussão no mundo do trabalho”.

Figura 9 – Episódio 6 – Doutorando Diego Rodrigo de Oliveira



Fonte: Autores, 2025.

O sétimo aluno a ser entrevistado, em data a ser definida, será o Professor Doutorando José Rodrigo Várzea Cursino com o tema “A abordagem jurídica-regional do direito dos desastres e sua efetividade jurisdicional para a resiliência socioambiental”.

Considerações Finais

A experiência de utilizar TICs e aplicar a educomunicação no Curso de Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté, é muito enriquecedora, não só pela troca de conhecimento entre os alunos Doutorandos do Programa, mas também por explorar as possibilidades de divulgação do conhecimento científico através da educação 4.0.

Ademais, nos proporcionou contato com as novas tecnologias (por exemplo IA), bem como com a parte técnica de produção, edição, hospedagem do Podcast Café com Avelino.

Gostaríamos de agradecer ao Coordenador do Curso de Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional, Professor Doutor Edson Trajano por todo apoio dispensado ao Podcast.

Quem venham as próximas temporadas!

Referências

CELARINO, André Luiz de Souza; STOHR, Miguel Angelo Larssen; BRESCIANI, Kássia Danieli; CADORIN, Guilherme Antonio; GANHOR, João Paulo. O USO DE PODCASTS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO: ABORDAGENS NOS PERIÓDICOS NACIONAIS ENTRE 2009 E 2020. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.39, e40882, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/sYj55jXkF5nHhXPnv5ZKZ9w/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 de set. de 2025.

CORTES, Tanisse Paes Bóvio Barcelos; MARTINS, Analice de Oliveira; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. EDUCAÇÃO MUDIÁTICA, EDUCOMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: PARÂMETROS DOS ÚLTIMOS 20 ANOS DE PESQUISAS NAS BASES SCIELO E SCOPUS. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.34, e200391, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/PTmkB4VpY9bGytZd6ggJ8Wj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 de set. de 2025.

LIMA, Faíque Ribeiro; GOMES, Rogério. Conceitos e tecnologias da Indústria 4.0: uma análise bibliométrica. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas (SP), v. 19, e0200023, p. 1-30, 2020, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbi/a/x6jdz4t869KnNFWRdgqVyws/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 de set. de 2025.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva; FAÇANHA, Luciano da Silva. As TIC no centro da (re)configuração social do século XXI. **Texto Livre**, Belo Horizonte, v.18, e56501, p. 1-11, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tl/a/GrHSH9dJjzzLG6XYSQ8697n/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 de set. de 2025.

RAMOS, Ana Paula de Oliveira; TYBUSCH, Jerônimo Siqueira.

EDUCOMUNICAÇÃO E IA: NOVOS PARADIGMAS PARA O DIÁLOGO
INTERCULTURAL E DEMOCRATIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS. UFSM.

Universidade Federal de Santa Maria, A importância do podcast para produzir e
divulgar conteúdos, 18/02/2021. Disponível em: **REVISTA ARACÊ**, São José dos
Pinhais, v.7,n.6, p.32011-32025,2025

<https://www.ufsm.br/midias/arco/podcast#:~:text=Mas%2C%20afinal%2C%20o%20que%20%C3%A9,do%20r%C3%A1dio%20ou%20da%20televis%C3%A3o>). Acesso
em: 29 de set. de 2025. Acesso em: 28 de set. de 2025.